

Por Alexandre Sammogini



Realizado nos dias 10 e 11 de junho no Rio de Janeiro com a participação presencial de mais de 100 pessoas, o 4º Encontro Nacional de Gestão de Pessoas promoveu o debate de temas da atualidade de interesse dos profissionais de Recursos Humanos das associadas da Abrapp e do mercado. O segundo dia do evento abordou temas como equidade salarial, saúde mental, gestão e ambidestria através de apresentações de diversas Talks com especialistas da área.

Com apresentações de Juliana de Castro e Felipe Cruz, Coordenadores de Remuneração da Carreira Muller, a Talk 4 abordou o tema da equidade salarial, com foco em transformar desafios em diferencial competitivo. A moderação foi realizada por Luis Felipe de Almeida Gomes, Membro do Comitê de Gestão de Pessoas da Abrapp.

Juliana de Castro também é responsável pela análise de dados da Pesquisa Salarial Abrapp 2024. Segundo a especialista, o estudo está diretamente ligado com o tema da palestra. “No evento, tratamos do tema da equidade salarial, que está diretamente conectado com as práticas de remuneração das empresas e para garantir esse alinhamento, se torna essencial uma pesquisa salarial para definição das políticas”, explica.

A edição da pesquisa salarial de 2024 registrou um aumento no número de participantes, fechando em 134 associadas, sendo que 25 delas não haviam participado em 2022, demonstrando um reconhecimento da qualidade e aplicabilidade das informações geradas. Entre esse número, também estão 16 associadas da Unidas. Sob a coordenação do Comitê de Gestão de Pessoas, o estudo conta com a metodologia da consultoria Carreira Muller e atualmente está na etapa de coleta de dados.

Os especialistas explicaram a importância da aplicação da Lei da Igualdade Salarial, apresentando dados do mercado nacional, cases reais, tendências globais, além de oferecer um passo a passo para a implementação da transparência salarial nas organizações.

Com o tema “Saúde Mental X Produtividade X Autocuidado”, a Talk 5 trouxe a apresentação de Raquel Conceição, Fundadora da Lux Saúde e Professora da Pós Graduação do Albert Einstein e ESPM. A moderação ficou por conta de Elizabeth Motinho, Membro do Comitê de Gestão de Pessoas da Abrapp. A especialista apresentou conceitos sobre o contínuo cuidado de saúde mental, determinantes sociais e as diretrizes de saúde corporativa, além do case da Vivest.

A Talk 6 enfocou a importância do componente humano na governança corporativa. Com apresentação de Antônio Carlos Bastos D’Almeida, Coordenador da Comissão Técnica Regional Leste de Governança e Riscos da Abrapp, a Talk trouxe o tema “Gestão, a Maior das Tecnologias”. A moderação foi realizada por Adriana de Carvalho Vieira, Secretária-Executiva do Colégio das CTs de Governança e Riscos da Abrapp.

Ambidestria organizacional - A última Talk do encontro contou com apresentação de Julian Tonioli, Sócio da Auddas, sobre o tema “Por Que Implantar o Conceito de Ambidestria”. A responsável pela moderação foi de Cláudia Lima, Diretora de Seguridade Social da Fundação Libertas.

“A ambidestria organizacional é fundamental para o sucesso sustentável de uma empresa, permitindo a inovação contínua ao mesmo tempo que preserva a eficiência operacional”, explicou Julian. Ele destacou que lidar com essa dualidade exige uma abordagem abrangente que integre cultura, estrutura, processos e liderança organizacionais. Foi ressaltado que a cultura busca encorajar tanto a inovação quanto a eficiência, apoiando a experimentação e a tolerância ao risco.

Ao mesmo tempo, a estrutura organizacional deve ser flexível para facilitar a colaboração e o compartilhamento de conhecimentos entre diferentes áreas da empresa. “Os processos de gestão precisam permitir uma avaliação contínua do desempenho e identificar oportunidades de inovação, garantindo que os líderes equilibrem a exploração de novas oportunidades com a gestão eficiente das operações cotidianas”, disse o especialista. Ele recomendou que, na prática, os gestores necessitam promover uma mentalidade ambidestra em suas equipes, incentivando-as a não só executar tarefas diárias, mas também a pensar em inovações futuras sem comprometer os recursos críticos da empresa.

A palestra destacou ainda que os gestores têm que garantir que a organização não apenas mantenha sua operação estável, mas também estruture e valide suas iniciativas inovadoras. Esse processo envolve compreender profundamente as conexões entre as atividades diárias e os projetos futuros. “Após uma fase inicial de validação, é preciso acelerar a transição de recursos para novos projetos de forma que os investimentos em inovação sejam eficazes e alinhados com o modelo operacional da empresa”, disse.

O segundo dia contou ainda com a realização de uma mesa-redonda com o tema “Gestão de Pessoas como Promotores da Diversidade e Inclusão nas Empresas”, com moderação de Mário de Almeida Borges, Membro do Comitê de Gestão de Pessoas da Abrapp. A mesa contou com a participação dos seguintes debatedores: Karina Stryjer, Psicóloga e Líder em Projetos de Saúde Mental; Edilene Araújo, Presidente do Serpros; Hozana Jannuzzi, Gerente de Gestão de Pessoas da Vivest e Membro do Comitê de Gestão de Pessoas da Abrapp.

O 4º Encontro Nacional de Gestão de Pessoas é uma realização da Abrapp com apoio da UniAbrapp, ICSS, Sindapp e Conecta. O evento conta com patrocínio ouro da Auddas, LHH - Lee Hecht Harrison. Patrocínio prata: Mereo. Patrocínio bronze: Arual Turismo, IAP - Itajubá Administração Previdenciária. Apoio: Apoena.

Leia mais sobre a [Abertura](#) e a programação do [1º dia](#) do 4º Encontro Nacional de Gestão de Pessoas da Abrapp.

Fonte: [Abrapp em Foco](#), em 12.06.2024.